



Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sintra Oriental

Relatório de Atividades 2015

A CPCJ de Sintra Oriental rege-se pela Lei de Proteção de crianças e jovem em Perigo - Lei 147/99 de 1 de setembro (Lei PCJP) com alterações introduzidas pela Lei 142/15 de 08 de Setembro.

É de acordo com o disposto no n.º 1 do artº 12º da “*uma instituição oficial não judiciária com **autonomia funcional** que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral*”.

Deste modo, a CPCJ exerce as suas atribuições em conformidade com a Lei e delibera com imparcialidade e independência.

De salientar que, o princípio que orientou a constituição das Comissões é o de co-responsabilizar a comunidade pela resolução dos problemas das suas crianças e intervir de forma atempada nas situações de perigo, descentralizando assim a intervenção imediata no Perigo, da esfera dos Tribunais.

Identificada uma situação de perigo é instaurado um Processo de Promoção e Proteção (adiante designado por PPP), com vista à avaliação da situação e definição da intervenção necessária à remoção da criança/jovem da situação de perigo.

De acordo com o art.79.º (**Competência territorial**) - “ É competente ... a comissão de proteção ou o tribunal da área da residência da criança ou do jovem no momento em que é recebida a comunicação da situação ou instaurado o **processo** judicial. (...)se a residência da criança ou do jovem não for conhecida, nem for possível determiná-la, é competente a comissão de proteção ou o tribunal do lugar onde aquele for encontrado. “

► Tal orientação não consite a pratica diária em todas as CPCJ's, o que torna o volume processual díspar e por vezes distante da realidade.

É pratica desta Comissão, à semelhança de outras congéneres, efetuar a triagem do expediente e remeter o que nos é indevidamente enviado, para a área territorialmente competente sem que seja instaurado processo de promoção proteção.

Salienta-se queo volume processual desta CPCJ seria superior caso fosse instaurado processo de promoção proteção sempre que nela dá entrada expediente relativo a crianças/jovens.

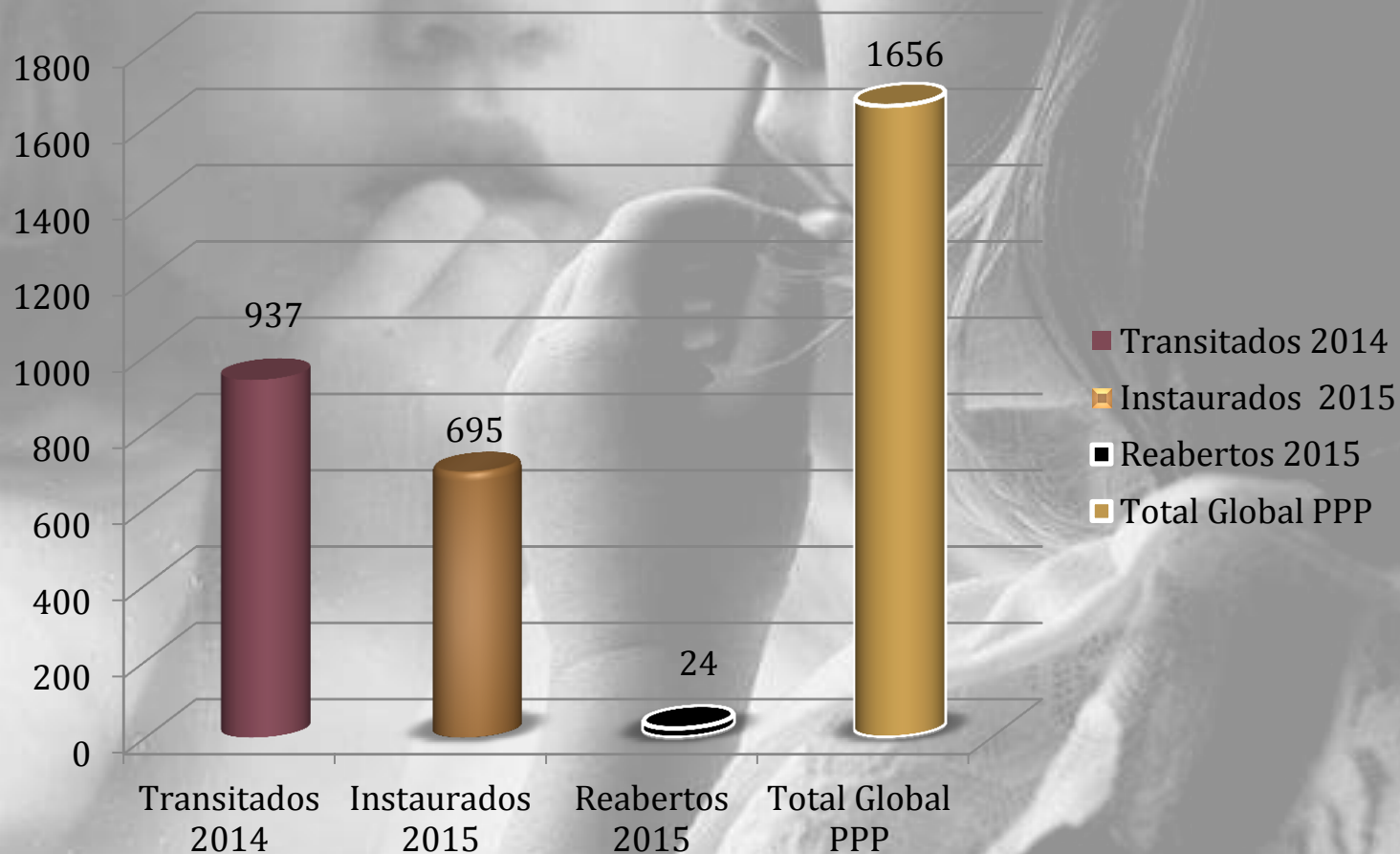
Procuramos desta forma tornar a remessa de expediente/sinalizações para as outras CPCJ mais célere atendendo ao imenso volume de expediente que chega diariamente à CPCJ.

► Sendo o volume processual que nos permite avaliar e analisar cada território, parece-nos fundamental sermos rigorosos e criteriosos na abertura de cada processo, pois os dados quanto mais realista possíveis, mais informação nos darão de cada território, com vista a uma adequada de definição de projectos de prevenção.

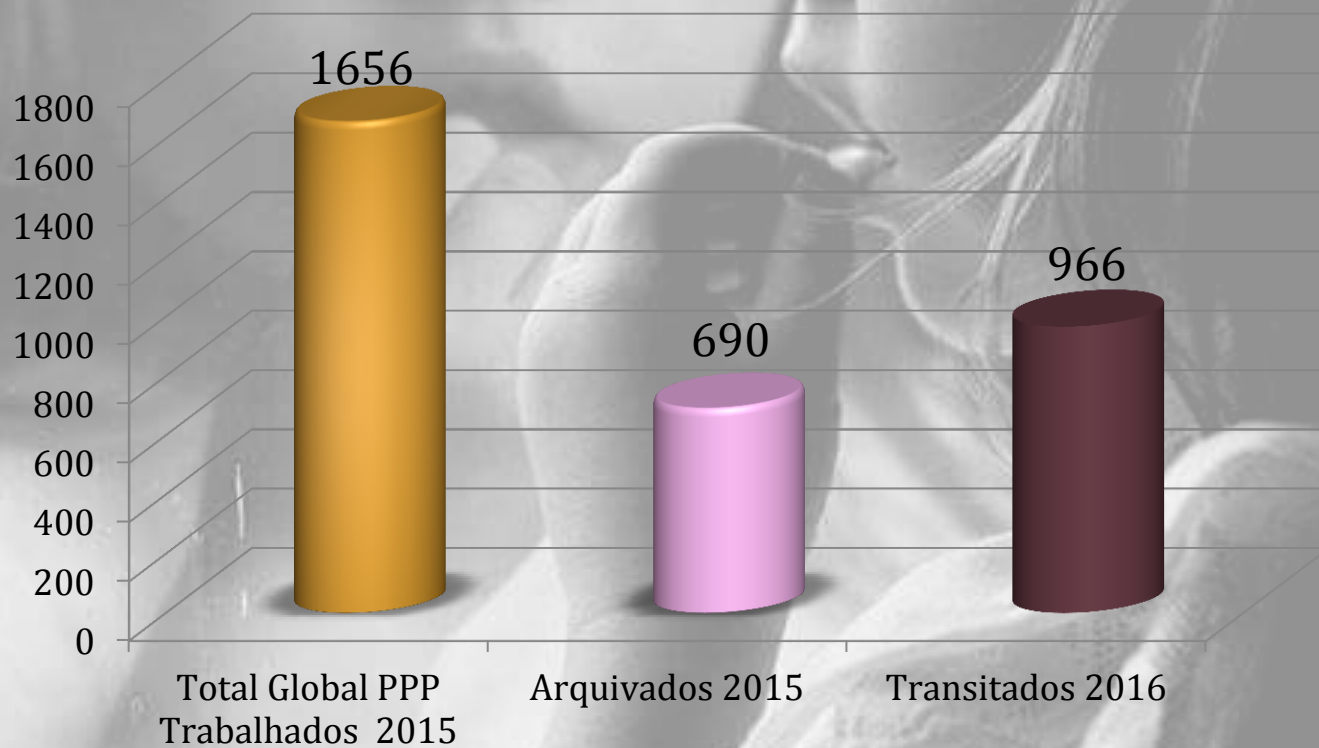
Em 2015 verificou-se:

- **Global Processos Activos:** ligeiríssimo aumento do volume processual ativo tendo sido acompanhados 1656 processos de crianças e jovens. (▲ 16 processos que no ano anterior). Este aumento prende-se com o volume de PPP transitados dado ter existido um decréscimo de novos PPP em 2015)
- **Processos instaurados/reabertos:** tal como no ano de 2014, assistiu-se a um decréscimo, do nº de sinalizações tendo sido instaurados 719 novos PPP (▼ 16 novos processos), destes **24 foram reaberturas** onde decorreu um decréscimo significativo face aos anos anteriores.
- **Arquivamento:** No ano de 2015, foram arquivados 690 processos. Registou-se um aumento de arquivamento consideravelmente face ao ano de 2013 (▲ 48 PPP que em 2014, onde foram arquivados 642 PPP).
- **Transitados:** transitaram como ativos 966 PPP para o ano de 2016, tendo existido um acréscimo de 29 processos face ao ano anterior.

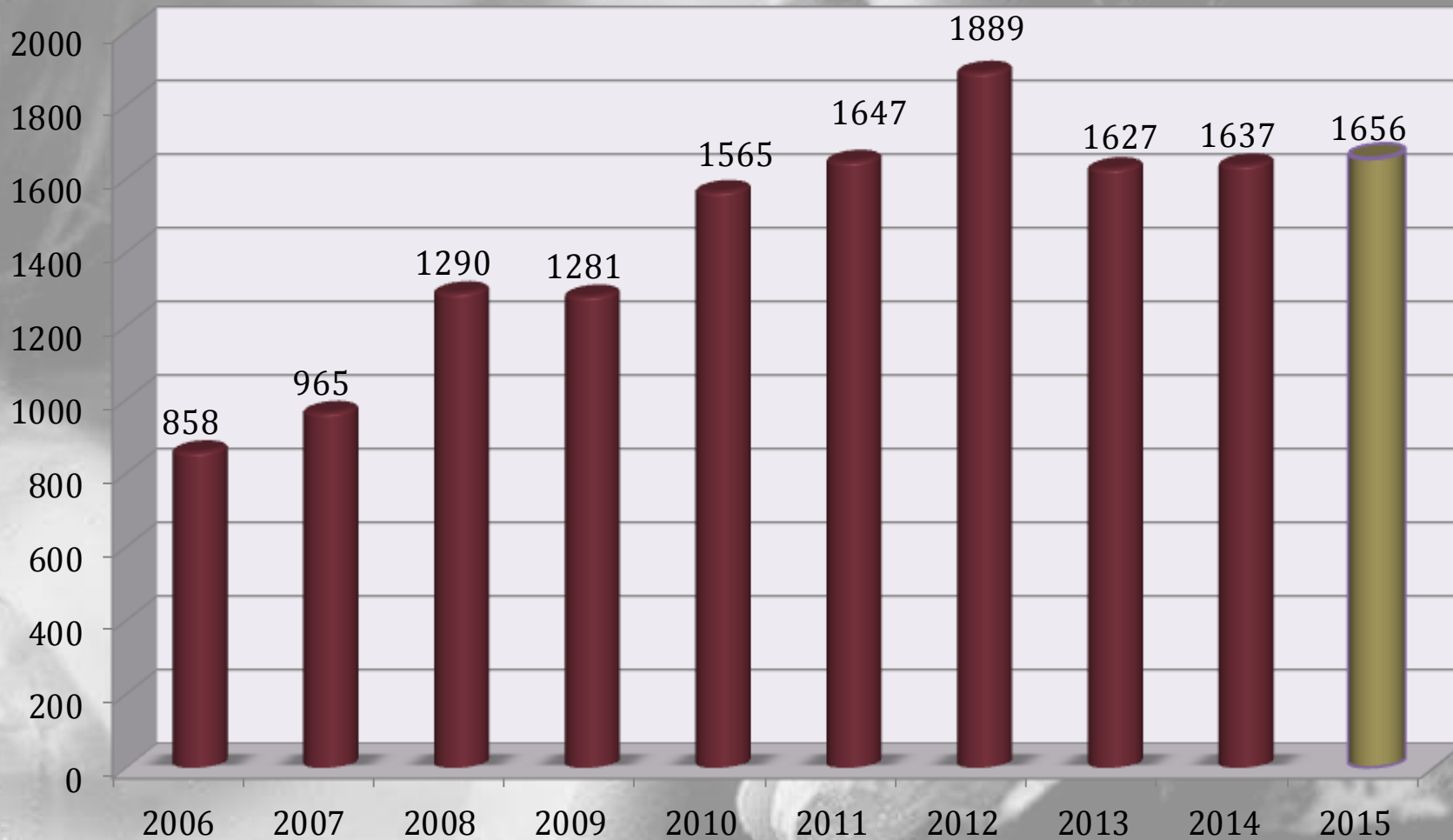
Volume processual de 2015




Movimento processual de 2015



Movimento processual comparativo 2006/ 2015





Em 2005 esta Comissão teve 576 processos ativos.

Em 2010 estiveram ativos 1565 PPP.

Em 2015 registamos um global de 1656 PPP em trabalho

Acreditamos que por força do investimento que se tem vindo a realizar, quer no estreitar de parcerias, quer em acções que permitam a prevenção de novas situações, este ano assistiu-se a um ligeiro decréscimo de PPP, contudo salienta-se que no espaço de 10 anos a CPCJ Sintra Oriental triplicou o volume processual

Este aumento não tem sido acompanhado pelo ajustamento do n.º de técnicos afetos e necessários ao acompanhamento das situações sinalizadas.

Movimento Processual por Localidade

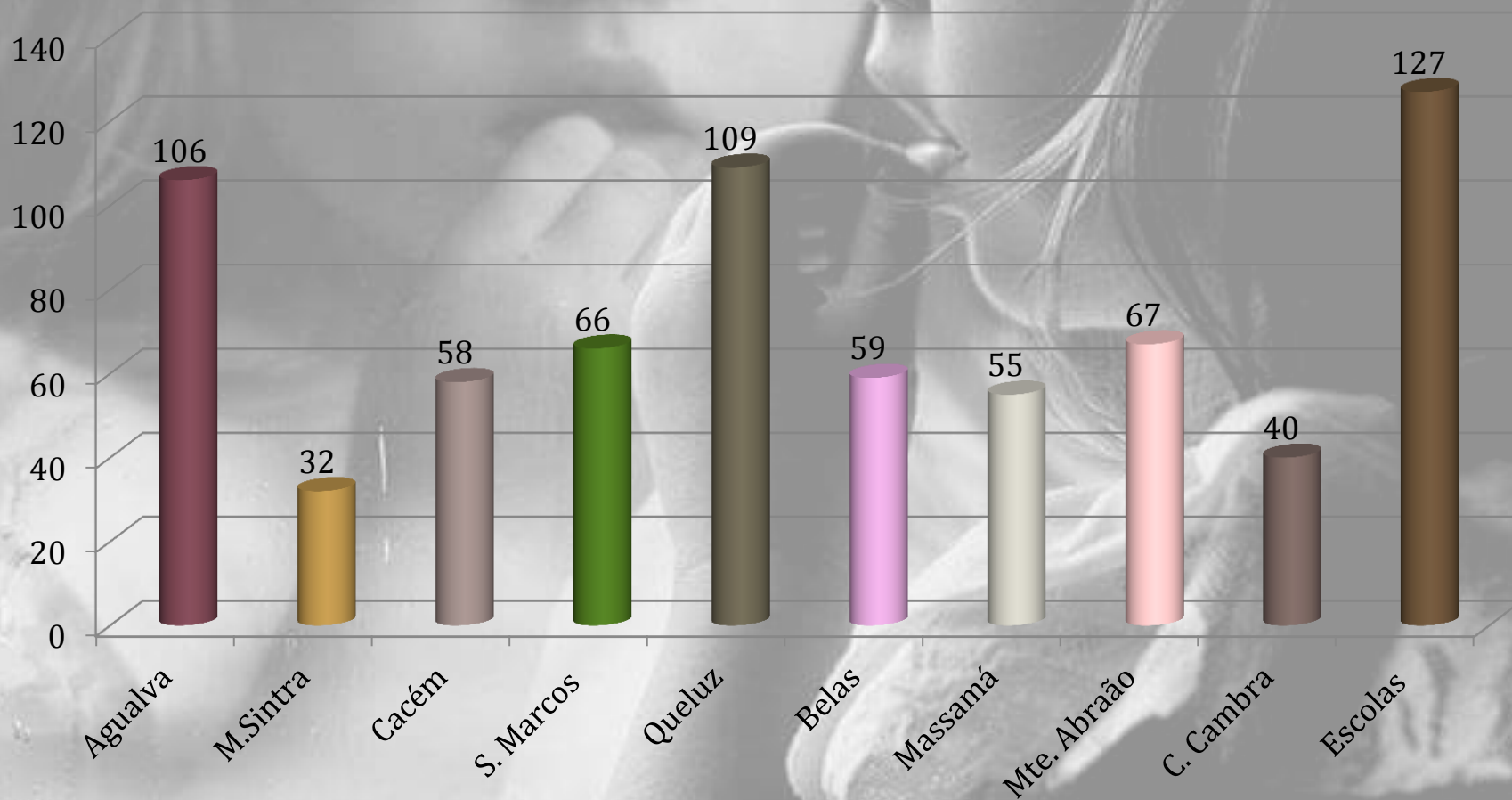


MEG BITTON

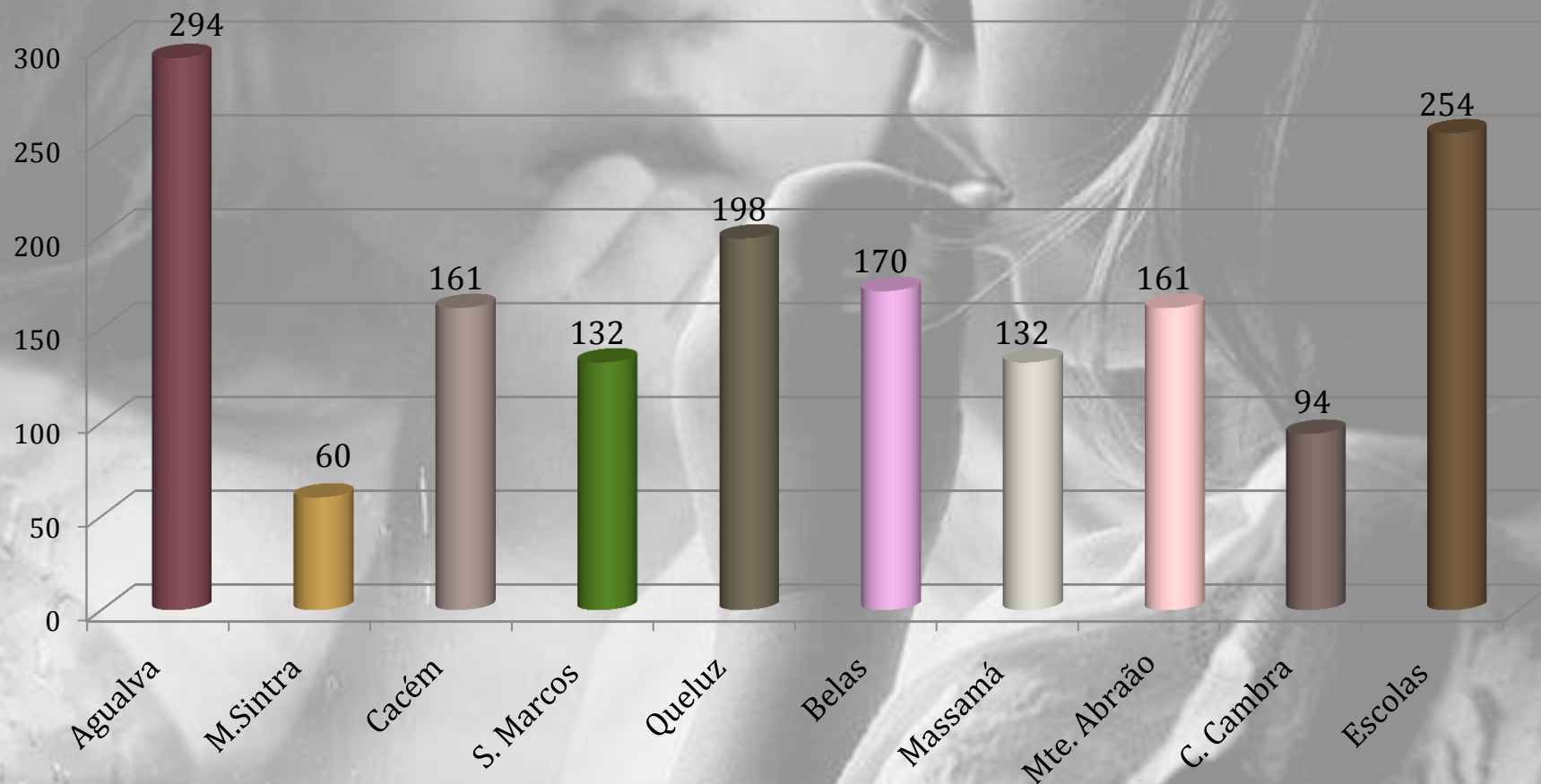
Análise do movimento processual de 2015

Equipa	Transitados 2014	Instaurados 2015			Total UF	Arquivados	Ativos a transitar para 2016 (Transitados + Instaurados - Arquivados)	Trabalhados GLOBAL (Transitados + Instaurados)
		Abertos	Reab	Total				
Agualva	188	102	4	106	138	120	174	294
M. Sintra	28	32	0	32		23	37	60
Cacém	103	57	1	58	124	78	83	161
S. Marcos	66	61	5	66		61	71	132
Belas	111	57	2	59	168	66	104	170
Queluz	89	105	4	109		108	90	198
M. Abraão	94	64	3	67	122	70	91	161
Massamá	77	54	1	55		53	79	132
C. Cambra	54	38	2	40	40	29	65	94
Escolas	127	125	2	127	127	82	172	254
TOTAIS	937	695	24	719	719	690	966	1656

Movimento processual NOVOS PPP / 2015 por localidades | Equipa



Movimento processual Global em 2015 por localidades | Equipa



Agualva 106 PPP

Instaurados	Reabertos	Total
102	4	106
Masculino	Feminino	S/inf
43	63	0



UF AGUALVA - MIRA SINTRA
138 PPP (19%)

MIRA SINTRA 32 PPP

Instaurados	Reabertos	Total
32	0	32
Masculino	Feminino	S/inf
20	12	0

Escalão Etário predominante	1º - 11/14 anos 2º - 0/2 anos 3º - 9/10 anos
Agressor Predominante	1º - Mãe 2º- Próprio 3º Pais
Entidade Sinalizante Predominante	1º- PSP 2º- Saúde 3º Anónimo / Escolas
Problemáticas Predominantes	1º- EMCABD 2º- CJACABD 3º NEG

Escalão Etário predominante	1º - 11/14 anos 2º - 0/2 anos 3º - 3/5 anos
Agressor Predominante	1º - Mãe 2º- Pais 3º Próprio
Entidade Sinalizante Predominante	1º- PSP 2º- Saúde 3º Anónimo
Problemáticas Predominantes	1º- EMCABD 2º-NEG 3º CJACABD e MTF

CACÉM

58 PPP

Instaurados	Reabertos	Total
57	1	58

Masculino	Feminino	S/inf
23	35	0



UF CACÉM- S. MARCOS
124 PPP (17%)

S. MARCOS

66 PPP

Instaurados	Reabertos	Total
61	5	66

Masculino	Feminino	S/inf
28	35	3

**Escalão Etário
predominante**

1º - 11/14 anos
2º - 0/2 anos
3º - 9/10 anos

**Agressor
Predominante**

1º - Mãe
2º- Próprio
3º Pais

**Entidade Sinalizante
Predominante**

1º- PSP
2º- Serv. e Projetos /
Outras CPCJ
3º Anónimo

**Problemáticas
Predominantes**

1º- EMCABD
2º- CJACABD
3º NEG

**Escalão Etário
predominante**

1º - 6/8 anos
2º - 11/14 anos
3º - 15/18 anos

**Agressor
Predominante**

1º - Mãe / Pai
2º- Próprio
3º Pais

**Entidade
Sinalizante
Predominante**

1º- PSP
2º- Saúde
3º Outra CPCJ / Tribunal

**Problemáticas
Predominantes**

1º- EMCABD/ CJACABD
2º NEG
3º MTF

QUELUZ 109 PPP

Instaurados 105	Reabertos 4	Total 109
--------------------	----------------	--------------

Masculino 54	Feminino 53	S/inf 2
-----------------	----------------	------------



UF QUELUZ- BELAS
168 PPP (23%)

BELAS 59 PPP

Instaurados 57	Reabertos 2	Total 59
-------------------	----------------	-------------

Masculino 26	Feminino 33	S/inf 0
-----------------	----------------	------------

Escalão Etário
predominante

1º - 11/14 anos
2º - 15/18 anos
3º - 6/8 anos e 0/2anos

Agressor
Predominante

1º - Mãe
2º- Próprio
3º Pais

Entidade Sinalizante
Predominante

1º- PSP
2º- Tribunal/
Outras CPCJ
3º Saúde

Problemáticas
Predominantes

1º- EMCABD
2º- NEG / CJACABD
3º OUTR / CAESP /MTF

Escalão Etário
predominante

1º - 11/14 anos /
2º - 0/2 anos e
9/10 anos
3º - 6/8 anos e 15/18 A

Agressor
Predominante

1º - Mãe
2º- Próprio
3º Pai

Entidade
Sinalizante
Predominante

1º- PSP
2º- Outra CPCJ
3º Tribunal e Serv. Proj.

Problemáticas
Predominantes

1º- EMCABD
2º CJACABD / NEG
3º MTF / OUTR

MASSAMÁ

55 PPP

Instaurados	Reabertos	Total
54	1	55
Masculino	Feminino	S/inf
32	23	0



UF MASSAMÁ Mte. ABRAÃO
122 PPP (17%)

Mte. ABRÃO

67 PPP

Instaurados	Reabertos	Total
64	3	67
Masculino	Feminino	S/inf
36	31	0

**Escalão Etário
predominante**

1º - 15/18 anos
2º - 9/10 anos /
3/5 anos
3º- 0/2 anos

**Agressor
Predominante**

1º - Próprio
2º- Mãe / Pai

**Entidade Sinalizante
Predominante**

1º- PSP
2º- Tribunal
3º Escolas

**Problemáticas
Predominantes**

1º- CJACABD / NEG
2º-EMCABD
3º OUTR

**Escalão Etário
predominante**

1º - 11/14 anos /
15/18 anos
2º - 3/5 anos
3º - 0/2 anos

**Agressor
Predominante**

1º - Mãe
2º- Pai / Próprio
3º Pais

**Entidade Sinalizante
Predominante**

1º- PSP
2º- Outras CPCJ
3º Saúde /Ser. e Proj.

**Problemáticas
Predominantes**

1º- EMCABD
2º-NEG
3º CJACABD

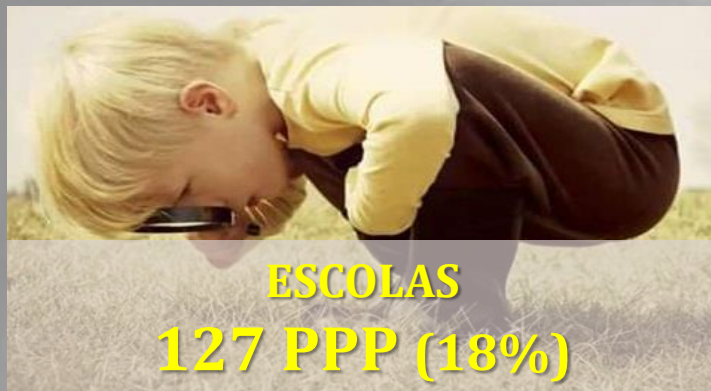


Freg. CASAL CAMBRA
40 PPP

Instaurados	Reabertos	Total
38	2	40

Masculino	Feminino	S/inf
25	15	0

Escalão Etário predominante	1º - 11/14 anos 15/18 anos 2º - 3/5 anos 3º - 0/2 anos
Agressor Predominante	1º - Pai 2º- Pais / Mãe 3ºPróprio
Entidade Sinalizante Predominante	1º- PSP 2º- Outras CPCJ 3º Saúde
Problemáticas Predominantes	1º- EMCABD 2º- NEG. 3º CJACABD

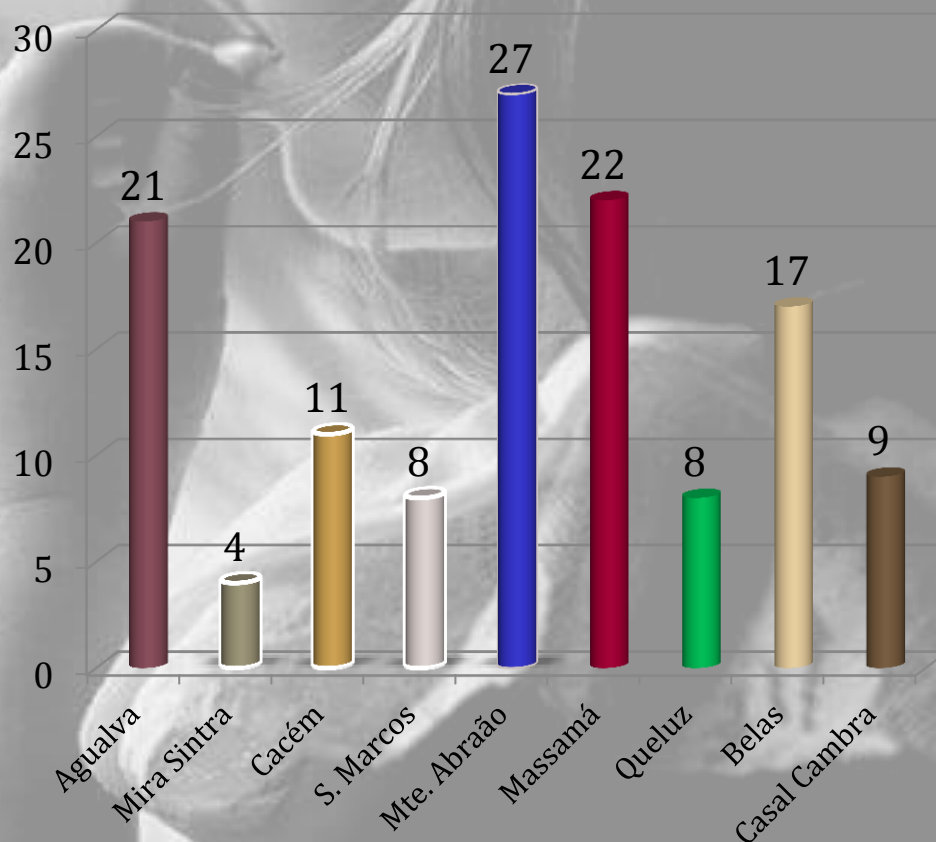


ESCOLAS
127 PPP (18%)

Instaurados	Reabertos	Total
125	2	127

Masculino	Feminino	S/inf
78	49	0

Escalão Etário predominante	1º - 15/ 18 anos 2º - 11/14 anos 3º - 6/8 anos
Agressor Predominante	1º - Próprio 2º- Mãe
Entidade Sinalizante	1º- Escolas
Problemática: SPDE	1º- Abandono Escolar 2º- Absentismo Escolar 3º- Negligência escolar



Quadro Síntese

	Agualva	Mira Sintra	Cacém	S. Marcos
Problemática	1- EMCABD 2- CJACABD 3- Negligência	1- EMCABD (V. doméstica) 2- Negligência 3- CJACABD e MTF	1- EMCABD 2- CJACABD 3 – Negligência	1- EMCABD / CJACABD 2- Negligência 3- Mau trato físico
Agressor	1- Mãe 2- Próprio 3- Pais	1- Mãe 2- Pais 3- Próprio	1- Mãe 2- Próprio 3- Pais	1- Mãe / Pai 2- Próprio 3- Pais
Entidade Sinalizante	1- PSP 2- Saúde 3- Anónimo / Escolas	1- PSP 2- Saúde 3- Anónimo	1- PSP 2- Serv. e proj. / Outras CPCJ's 3- Anónimo	1- PSP 2 –Saúde 3- Outra CPCJ / Tribunal
Escalão etário	1- 11/14 2- 0/2 anos 3- 9/10 anos	1-11/14 anos 2- 0/2 anos 3- 3/5 anos	1- 11/14 anos 2- 0/2 anos 3- 9/10 anos	1- 6/8 anos 2- 11/14 anos 3- 15/18 anos

Quadro Síntese

	Queluz	Belas	Massamá	Monte Abraão	Casal Cambra
Problemática	1- EMCABD 2- NEG / CJACABD 3- OUTR/CAESP / MTF	1- EMCABD 2- CJACABD / NEG 3- MTF / OUTR	1- CJACABD/ NEG 2- EMCABD 3- OUTR	1- EMCABD 2- Negligência 3-CJACABD	1- EMCABD 2- Negligência 3- CJACABD
Agressor	1- Mãe 2- Próprio 3- Pais	1- Mãe 2- Próprio 3- Pai	1- Próprio 2- Pai / Mãe	1- Mãe 2- Pai/ Próprio 3- Pais	1- Pai 2- Pais/ Mãe 3- Próprio
Entidade Sinalizante	1- PSP 2- Tribunal / Outras CPCJ 3- Saúde	1- PSP 2- Outra CPCJ 3- Tribunal e Serv. e proj.	1- PSP 2- Tribunal 3- Escolas	1- PSP 2- Outras CPCJ 3- Saúde e serv./projetos	1- PSP 2- Outras CPCJ 3- Saúde
Escalão etário	1- 11/14 anos 2- 15/18 anos 3- 6/8 anos e 0/2 anos	1-11/14 anos 2- 0/2 anos e 9/10 anos 3- 6/8 anos e 15/ 18 anos	1- 15/18 anos 2- 9/10 anos e 3/ 5 anos 3- 0/2 anos	1- 11/14 anos e 15/ 18 anos 2- 3/5 anos 3- 0/2 anos	1- 11/14 anos e 15/18 anos 2- 3/5 anos 3- 0/2 anos

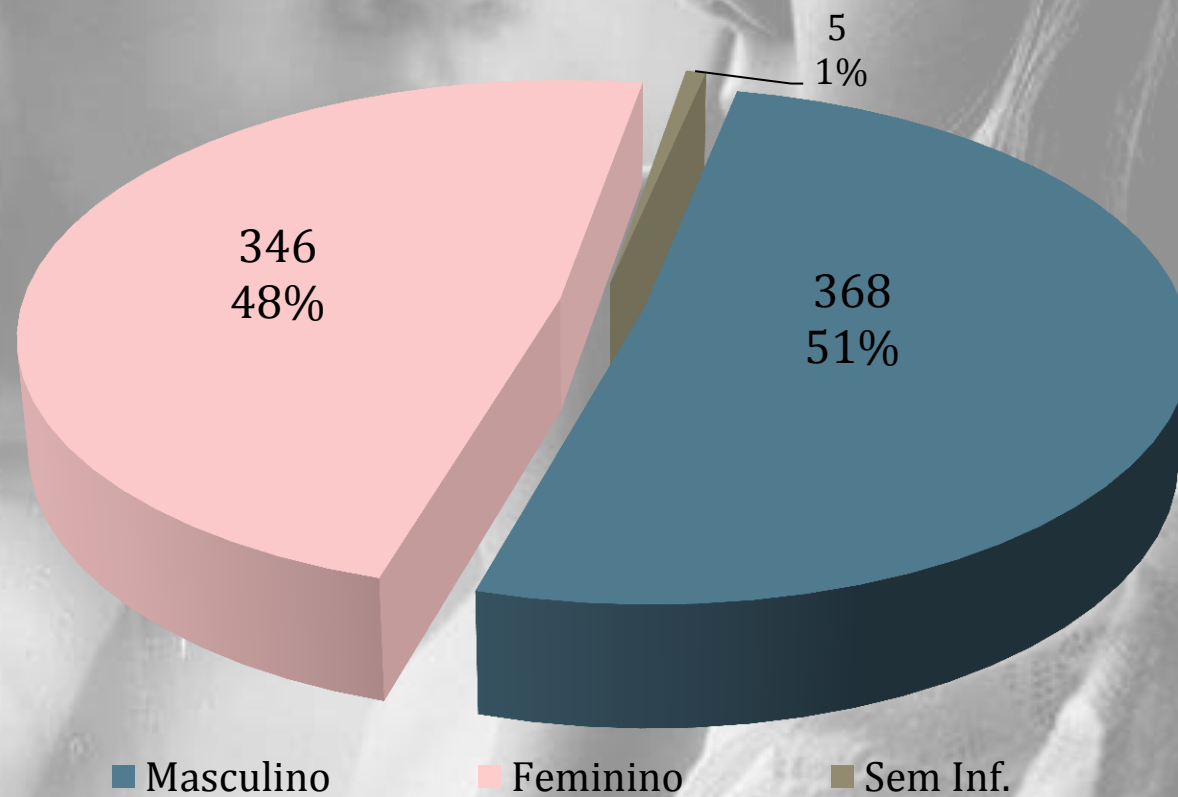
A young child with dark hair, wearing a plaid shirt, is looking out a window. The window glass is covered in raindrops, and the child's hand is visible, pointing towards the glass. The scene is dimly lit, with light coming from the window.

Caracterização dos processos instaurados em 2015

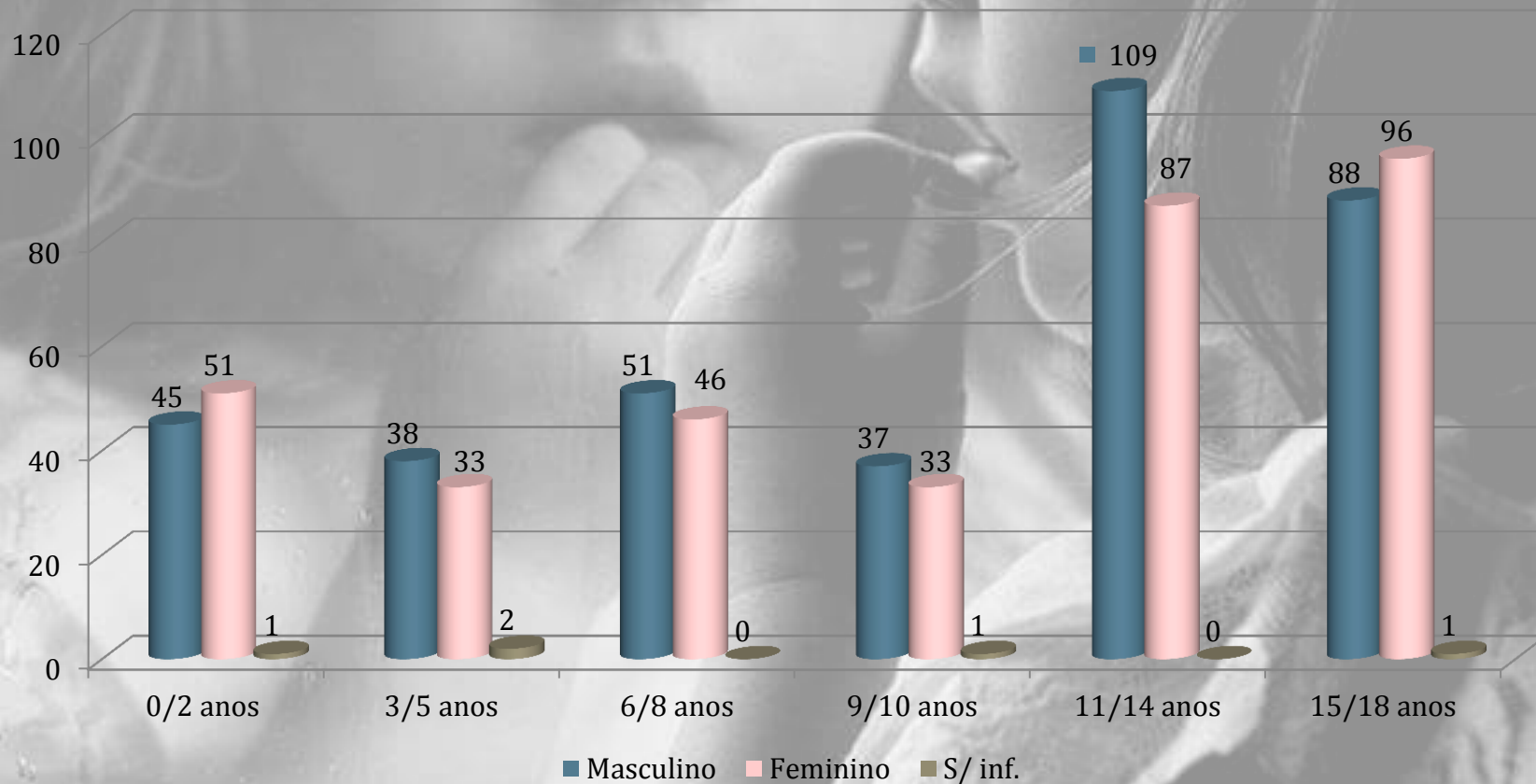
Género dos novos processos | 2015

- Relativamente ao género dos processos instaurados e reabertos em 2015 a predominância ainda é para o sexo masculino, com 368 sinalizações, correspondendo a 51% dos PPP, tendo registado n.ºs muito próximos ao ano anterior (- 3 PPP).
- Em relação ao sexo feminino o n.º de processos instaurados/reabertos tem vindo a aproximar-se do sexo masculino, sendo de 346 sinalizações, correspondendo a 48% dos PPP.
- Em 5 dos processos não foi possível identificar o sexo da criança/jovem, pois a sinalização era omissa face a esse dado, referindo apenas criança de X idade.

Género dos novos processos | 2015



Distribuição escalão etário dos 719 Novos Processos | 2015



Análise por escalão etário

Relativamente aos processos instaurados/reabertos em 2015:

1º escalão é o escalão etário dos **11/14 anos, registou um maior volume com 196 PPP** ou seja 27% dos PPP. Aumento face ao ano anterior, onde era o 2ª escalão com maior volume, tendo ▲ 16 PPP. Localizam-se maioritariamente em Agualva e Queluz.

Em 2º o escalão etário 15/18 anos, tendo **baixado face a 2014 registando 185 PPP (26%) ▼ 59 PP**. Os seus PPP encontram-se principalmente distribuídos à equipa de Escolas.

O 3º escalão etário com maior volume processual, é o escalão dos **6/8 anos, tendo registado 97 PPP** (14%) mantendo o n.º similar ao do ano transato.

Também em 3º, o escalão dos **0/2 anos** que registou uma subida considerável registando agora **97 PPP** (14% PPP) ▲ 22 PPP . Na maioria residem em Queluz, Cacém e Mte. Abraão

Em 4º encontramos o **escalão dos 3/5 anos, com 73 PPP** (10%) ▼ 6 PPP que no ano anterior, residindo os seus titulares principalmente nas localidades de Agualva e Queluz

Em 5º, e tal como nos anos anteriores, o escalão etário com menor volume processual é o **dos 9/10 anos, com 71 PPP** (8%) embora se tenha registado face ao ano de 2014, ▲ 12 PPP. Encontram-se principalmente em M. Sintra e Mte. Abraão.

Escalão	N.º PPP
0/2	97
3/5	73
6/8	97
9/10	71
11/14	196
15/18	185
s/inf	5

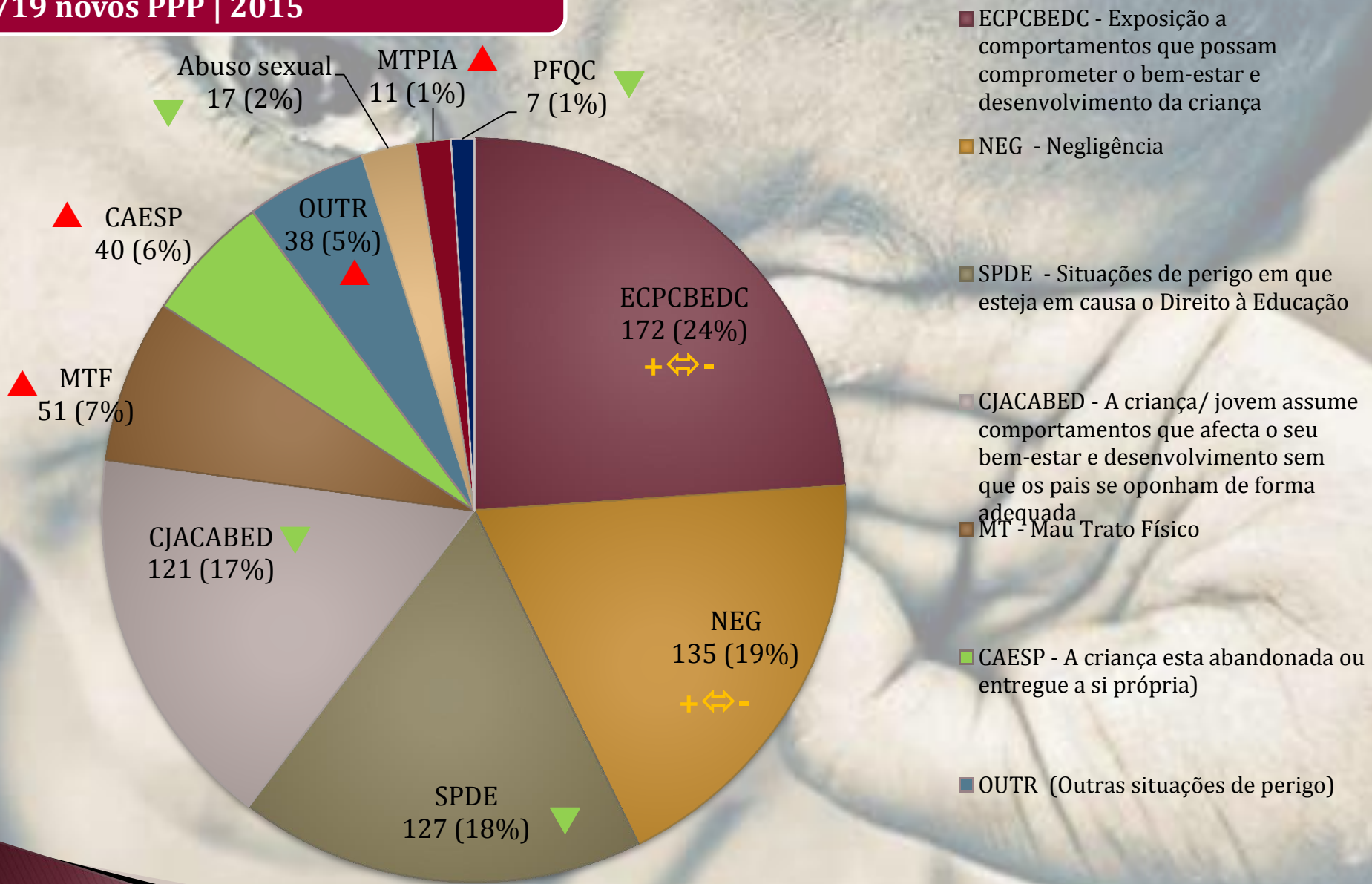
Género dos processos instaurados/reabertos |2015

Escalã o etário	Distribuição processual	Sexo	Principais problemáticas	Agressor	Entidade Sinalizadora
0/2 anos	97 processos (3º) ▲	M- 45 ▲ F- 51 ▲ S/i-1	1º - Exposição a modelos comp. Desviantes 2º-Negligência 3º-Mau trato físico	1º Mãe 2º Pai 3º Pais	1º- Saúde 2º PSP 3º- Anónimo
3/5 anos	73 processos (4º) ▼	M- 38 ▼ F- 33 ▼ S/i-2	1º- Exposição a modelos comp. Desviantes 2º Negligência 3º- Criança abandonada ou entregue si própria	1º Mãe 2º Pai 3º Pais	1º-PSP 2º- Saúde 3º- Serv./projectos e anónimo
6/8 anos	97 processos (3º) =	M- 51 ▲ F- 46 = S/i-0	1º- Negligência 2º- Exposição a modelos comp. desviantes 3º- Mau trato físico e outras sit. perigo	1º Mãe 2º Pais 3º Pai	1º- PSP 2º- Tribunal 3ª Escolas e outras CPCJ
9/10 anos	71 processo (6º) ▲	M- 37 ▲ F- 33 ▲ S/i-1	1º- Exposição a modelos comp. desviantes 2º- Negligência 3º - Criança/jovem assume problemas comp. que afectam o seu bem estar	1º Mãe 2º Pai 3º Pais e Próprio	1º- PSP 2º- Pais (pai. Mãe.), Escolas 3º-Serv. e proj, e outra CPCJ
11/14 anos	196 processos (1º) ▲	M- 109 ▲ F- 87 n ▲ S/i-0	1º- Criança/jovem assume problemas comp. que afectam o seu bem estar e desenvolvimento 2º- Negligência e Abandono/abst. escolar 3º- Criança abandonada ou entregue si própria	1º Próprio 2º Mãe 3º Pai e Pais	1º- PSP 2º-Escolas 3º- Tribunal e Vizinhos
15/18 anos	185 processos (2º) ▼	M- 88 ▼ F- 96 ▼ S/i-1	1º- SPDE - Abandono/absentismo escolar 2º- Criança/jovem assume problemas comp. que afectam o seu bem estar e desenvolvimento 3º - Exposição a modelos comp. Desviantes	1º Próprio 2º Mãe 3º Pai	1º- Escolas 2º- PSP

Tipologia das situações de perigo e sua predominância

- 1º- Exposição a modelos de comportamento que afectam o bem estar e desenvolvimento da criança/jovem (EMCABD): Violência doméstica, Conflitos parentais, consumos de SPA (álcool, sub. tóxicas...) ou outras situações que afectam a criança/jovem*²
 - 2º- Negligência
 - 3º- Situações sem que está em Perigo o Direito à Educação (SPDE) – Abandono escolar/ Absentismo escolar
 - 4º - Criança/jovem assume comportamentos que afectam o seu bem-estar e desenvolvimento (CJACABD): Problemas de comportamento, fuga, outros*³
 - 5º- Mau trato físico
 - 6º- Criança abandonada ou entregue a si própria + ↔ -
 - 7º- Outra situação de perigo*¹
 - 8º- Suspeita de Abuso sexual
 - 9º- Mau trato Psicológico ou indiferença afectiva
 - 10º- Prática de facto qualificado pela lei penal como crime < 12 anos
- *¹- outras situações de perigo, que não se encaixem nas restantes tipologias, nomeadamente vítima de bullying
- *²- criança/ jovem exposta a outras situações, nomeadamente problemas de saúde mental,
- *³- criança/jovem assume outros comportamento eu afectam o seu bem-estar e bom desenvolvimento- consumos, comportamentos anti-sociais e de indisciplina, violência filoparental...

Tipologia das Problemáticas dos 719 novos PPP | 2015



Esta categoria inclui as subcateg:

-Violência doméstica

- conflitos parentais

- Consumos substâncias psicoactivas (SPA's) por parte dos cuidadores

-problemas de saúde mental (do cuidador)

Os PPP desta categoria correspondem a 24% dos PPP

Exposição a modelos de comportamento desviante: 172 processos

► Mantém a mesma incidência face ao ano anterior (+ 1 situações que em 2014) , correspondendo 24% dos PPP instaurados.

► A subcategoria de maior relevância é a violência doméstica (VD) seguindo-se os conflitos parentais e outros (nomeadamente problemas de saúde mental do cuidador) e consumos de SPA's .

► A **VD** verifica-se por todas as localidades, onde o seu volume é mais expressivo (face ao n.º PPP na localidade) é em Casal de Cambra (45% PPP), Mte. Abraão (37% PPP), Mira Sintra (34% PPP) e Agualva (32% PPP), similarmente ao ano anterior.

É a PSP e o Ministério Público quem mais sinaliza.

O agressor surge maioritariamente como o pai e depois ambos os pais. O escalão etário de maior relevo mantém o dos 0/2 anos. E aumentou nos 6/8 anos e 11/14 anos.

► Os **conflitos parentais** verificam-se igualmente em todas as localidades, de forma menos expressiva que a VD e são sinalizados principalmente pelo MP ou por um dos progenitores.

No que diz respeito ao agressor que mais desencadeia este tipo de situação este centra-se sobretudo na figura do outro progenitor, seguido dos pais.

► Os **problemas de saúde mental** são sobretudo sinalizados por outro progenitor, familiares ou pela PSP.

► Engloba ainda actos ligados aos consumos de SPA's (alcool, drogas...), em que o acto de cuidar passa a estar comprometido e a criança/ jovem exposta a comportamentos que o afectam no seu bom desenvolvimento.

Abandono e Absentismo escolar : 127 Processos

Representam 19% dos novos processos de 2015.

Na sua maioria, os titulares dos seus processos encontram-se no escalão etário 15/18 anos e 11/14 anos.

Decréscimo de 5% face ao ano transato (- 31PPP)

Muitas das sinalizações prendem-se com questões de **mobilidade para fora do território nacional** e desmotivação escolar, ausência de supervisão parental. O alargamento da escolaridade obrigatória, associado à falta de alternativas/respostas ao ensino regular, provocou nos últimos anos um aumento significativo de sinalizações.

As escolas, nos últimos tempos têm vindo a ser sensibilizadas para sinalização de toda e qualquer situação de perigo e não apenas situações de abandono e absentismo. Tal traduz-se na sinalização de negligência escolar e também outras problemáticas

A alteração à lei, com o novo estatuto do aluno e a escolaridade obrigatória até aos 18 anos, fez aumentar de forma considerável o n.º de situações de abandono/absentismo escolar

Negligência: 138 processos

Mantém n.º idênticos aos do ano transato correspondendo a 19% dos PPP instaurados.

▶ O principal agressor é manifestamente a progenitora, seguido de ambos os progenitores e o pai.

▶ Identifica-se com maior relevância no escalão 0/2 , 11 /14 anos e 6/8.

A maior predominância de sinalizações localiza-se em Queluz, Agualva e Massamá.

▶ Anónimo, os serviços e projetos, escolas e outro progenitor são os principais sinalizadores .

Maus tratos físicos: 51 processos (7% PPP) Maus Tratos Psicológicos: 11 processos (1% PPP)

▶ O principal agressor é a mãe seguido do pai. Maior relevância no sexo feminino. Nos MTF o escalão predominante é 11/14, 15/18 e 6/8 anos e nos MTP o escalão predominante localiza-se nos 3/ 5 anos.

▶ A maioria das situações são sinalizadas pela PSP, anónimo, saúde, escolas e Serviços e projetos.

▶ Decorreram situações de maus tratos muito graves, que implicaram a intervenção imediata das forças de segurança e a detenção do agente agressor. Em algumas situações implicou aplicação do art. 91º.

Registou-se um aumento significativo aumento em ambas as categorias nos maus tratos físicos apesar das gravidade das situações verificadas.

A problemática dos maus tratos psicológicos não deixa de ser transversal a todas as outras.

Criança/jovem assume comportamento que comprometem o seu bem-estar e desenvolvimento: (CJACCBED) - 121 processos

Nesta categoria encontram-se situações de perigo como:

- fugas de casas
 - consumos de Substâncias psicoativas
 - problemas de comportamento
 - problemas de saúde mental, ...
- Corresponde a 17% dos PPP

- ▶ Decresceu face ao ano 2014 (✓12 PPP) correspondendo a 17 % PPP
- ▶ As **Fugas de casa** aumentaram de forma geral, e relativamente aos dados de 2013.
- ▶ O principal sinalizador é a PSP (onde os pais apresentam queixa)
- ▶ O agressor é o próprio na medida que põe em causa a sua segurança. A sua principal incidência nota-se em Agualva, Queluz, Cacém e Massamá
- ▶ Os **Problemas de comportamento** também registaram um aumento.
- ▶ O agressor é por inerência o próprio.
- ▶ A principal entidade sinalizantes são os pais(ou um dos pais) e as escolas e serviços e projetos. O principal escalão é os 15/18 e 11/14

Criança Abandonada ou entregue a si própria: 40 processos

- ▶ O agressor nesta categoria é principalmente a mãe ou os pais. Muitos dos agressores encontravam-se fora de Território Nacional.
- ▶ Localiza-se em maior predominância no sexo masculino e no escalão etário dos 3/5 anos, 11/14 e 15/18 .
- ▶ Maior predominância em Agualva, Cacém e Queluz, Massamá
- ▶ A PSP é a principal entidade sinalizadora.

Aumento considerável face a 2014 correspondendo agora a 6% PPP.

Preocupante aumentos nos 2 últimos anos.

Verificou-se um decréscimo face a 2014 (menos 12 processos), correspondendo agora a 2% dos PPP.

Com as alterações à lei 147/99 introduzidas pela Lei 142/15, a CPCJ deixa de intervir em PPP desta natureza, sempre que o seu agressor seja um dos prestadores do consentimento para a intervenção da CPCJ.

Suspeita de abuso sexual: 17 processos

- ▶ Verifica-se a sua distribuição relativamente proporcional por todas as localidades. Contudo em Queluz e Agualva registam-se mais situações
- ▶ O principal sinalizador é o HFF. Também as escolas sinalizaram algumas da situações.
- ▶ Relativamente ao agressor verifica-se como principal suspeito o pai, o padrasto, outros familiares e outros (vizinhos, do agregado da ama..)

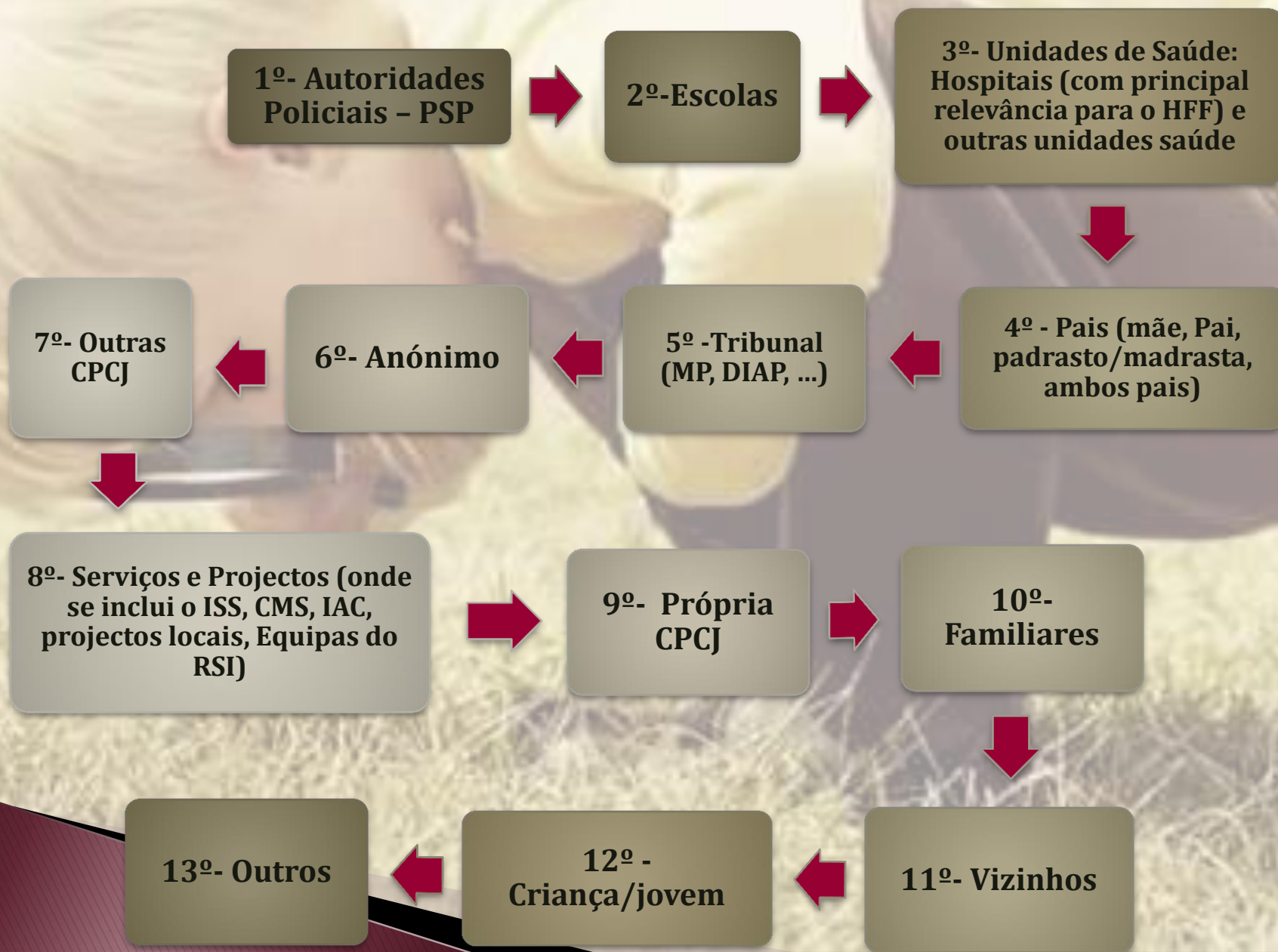
Outras situações de perigo: 38 processos

- ▶ A sua incidência verifica-se muito distribuída pelas localidades.
- ▶ O escalão etário predominante é 11/14 e 15/18 anos.
- ▶ O principal agressor é o próprio e maior predominância para o sexo masculino.
- ▶ As principais entidades sinalizadoras são a Policia, os Tribunais, Escolas e Serviços e projetos.

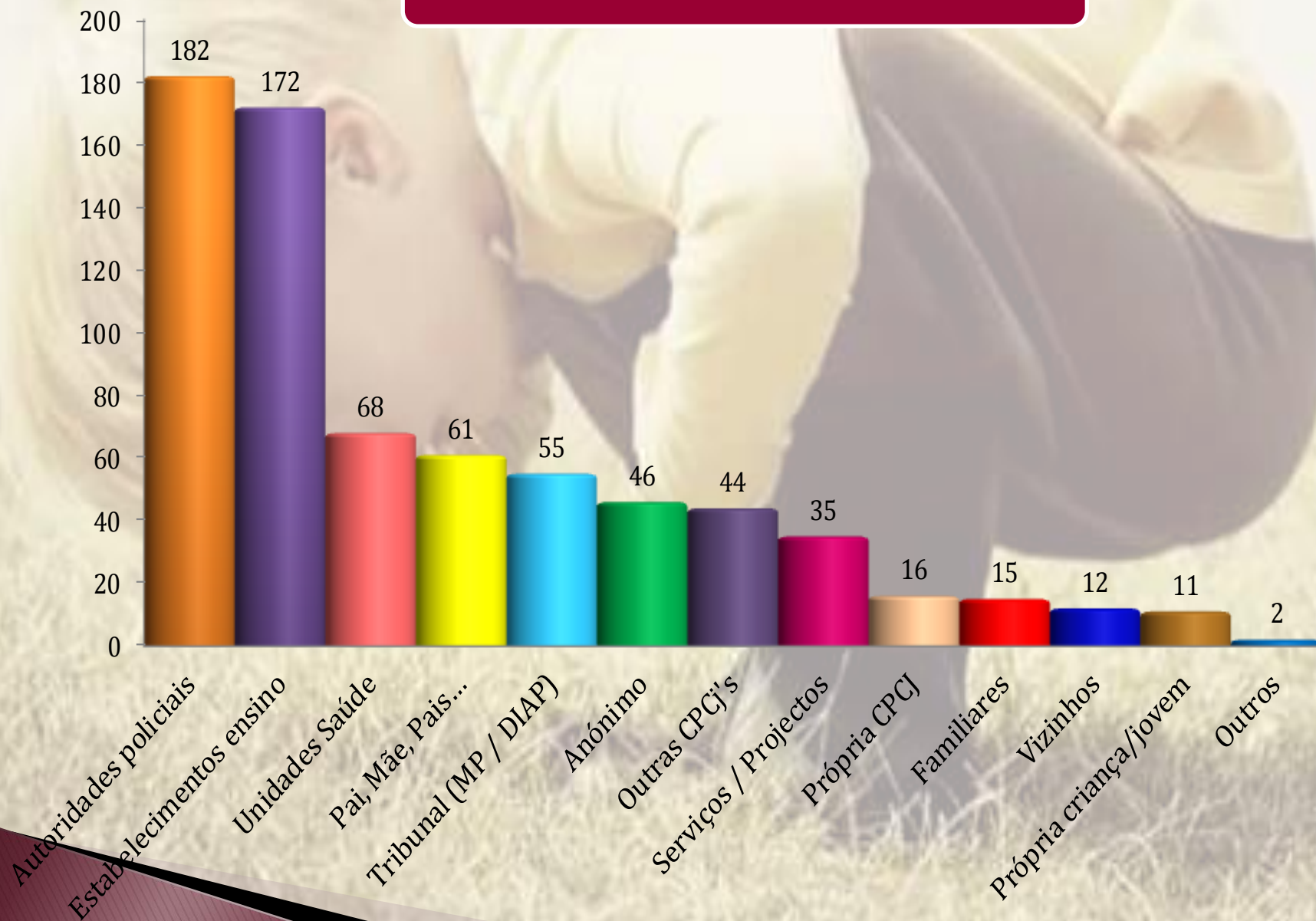
Esta problemática correspondeu a 5% dos PPP. Inclui situações de perigo como:

- Gravidez na adolescência
- Carência económica e Habitacional
- Bullying (vitíma)
- ...

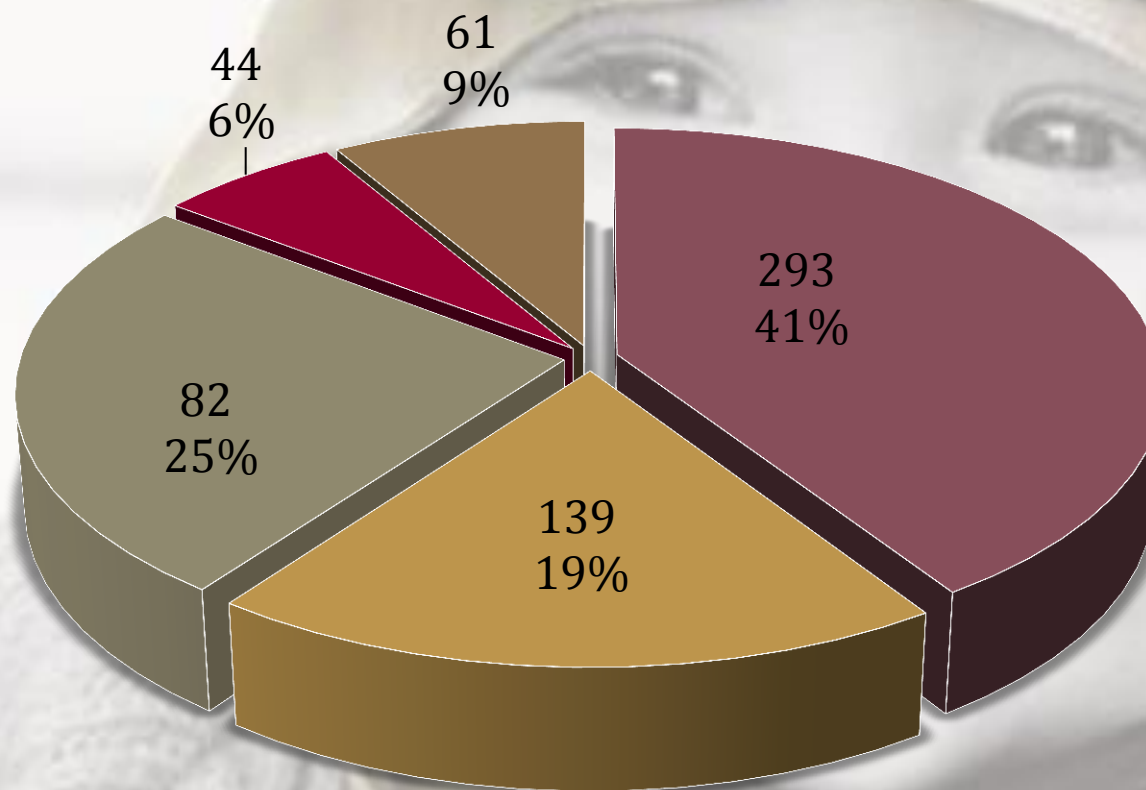
Entidade Sinalizante



Entidade Sinalizante

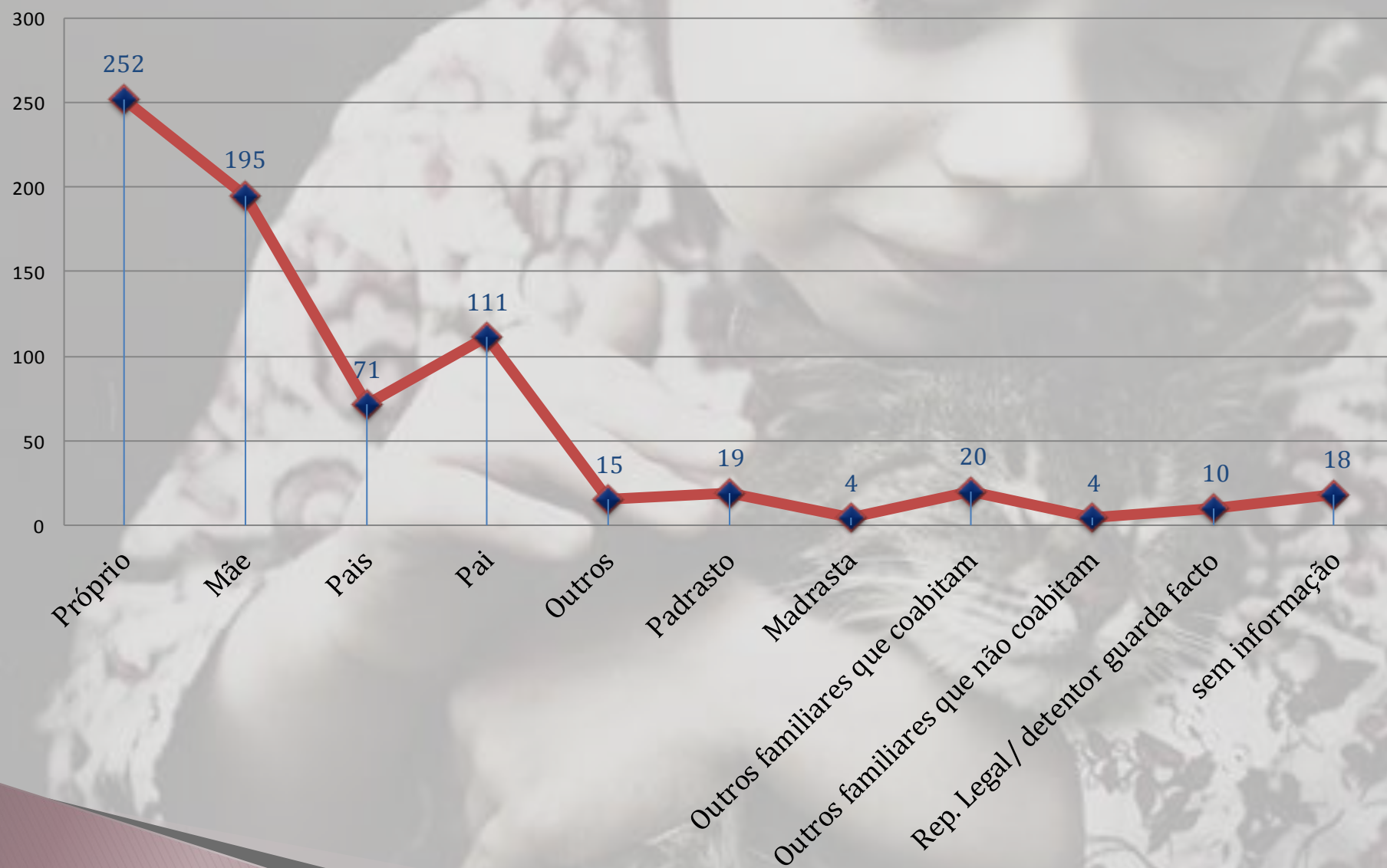


Modo de Sinalização

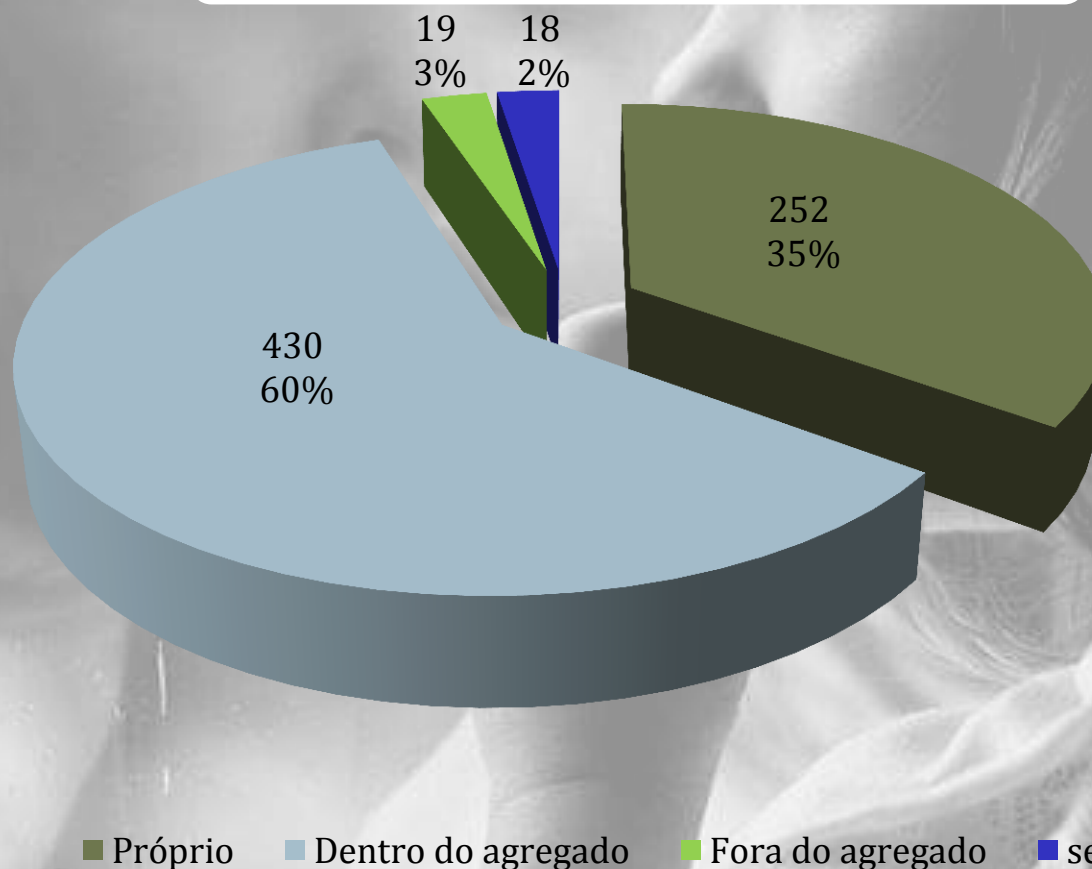


■ Escrito (correio) ■ Correio electrónico ■ fax ■ telefónico ■ Presencial

O agressor...



O agressor...



Importa salientar que quem mais coloca em perigo, ou seja, a predominância do agente do perigo, ocorre no seio da família nuclear, estrutura supostamente protetora...

Contudo manifesta-se, com grande expressão, o número de sinalizações em que o agente que coloca em perigo é a própria criança ou jovem (sobretudo por situações de abandono/ absentismo escolar; problemas de comportamento, fugas ou ainda por pratica de facto qualificado como crime. Poderá existir aqui alguma correlação com a eventual falta de supervisão da família bem como outras problemáticas como a negligência e a exposição a modelos de comportamento desviante).

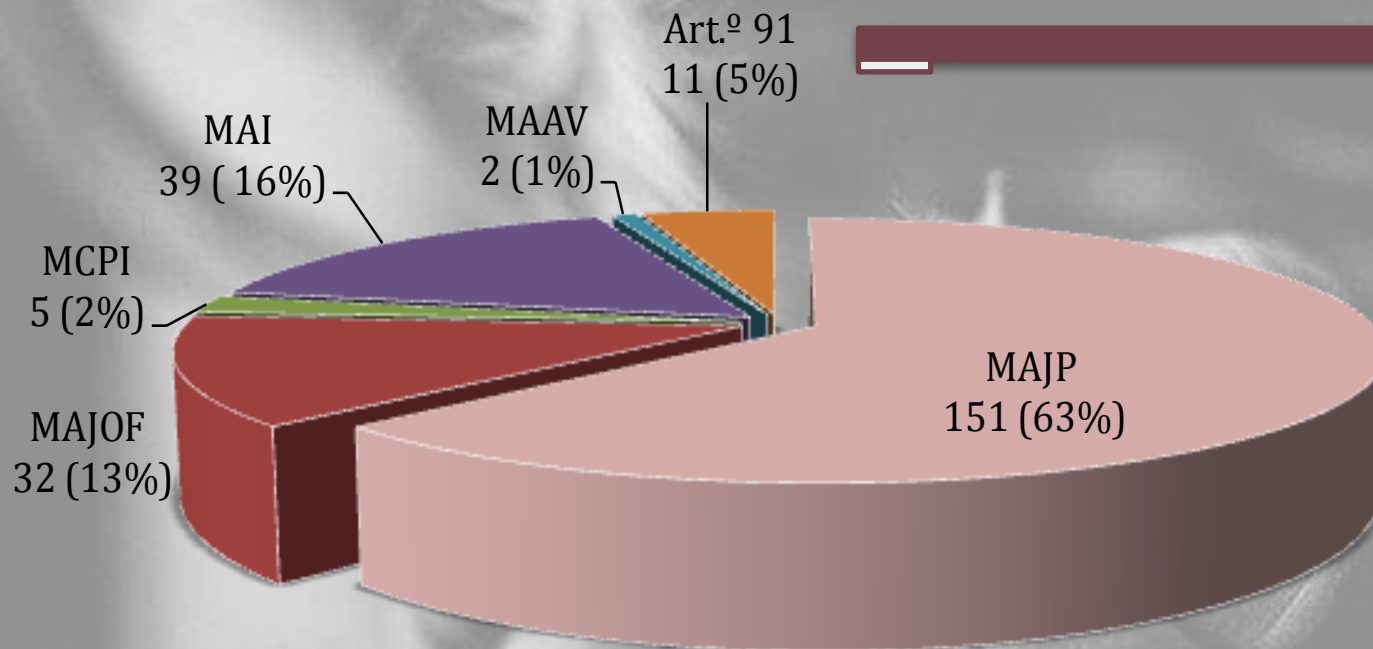


A intervenção da CPCJ

Medidas de Promoção Proteção (MPP)

Total medidas aplicadas em 2015 | 240

Em 2015 foram aplicadas medidas 240 **MPP**. O presente valor não contempla as medidas que já se encontravam em vigor, na sequência de terem sido aplicadas em 2014 cujos processos transitaram para 2015.



- ❖ Foram aplicados 11 procedimentos de urgência, ao abrigo do art.º 91. Não sendo MPP, importou tomar uma decisão que acautela-se a proteção da criança/jovem dada a situação de perigo em que se encontrava.

Arquivo| 690 PPP

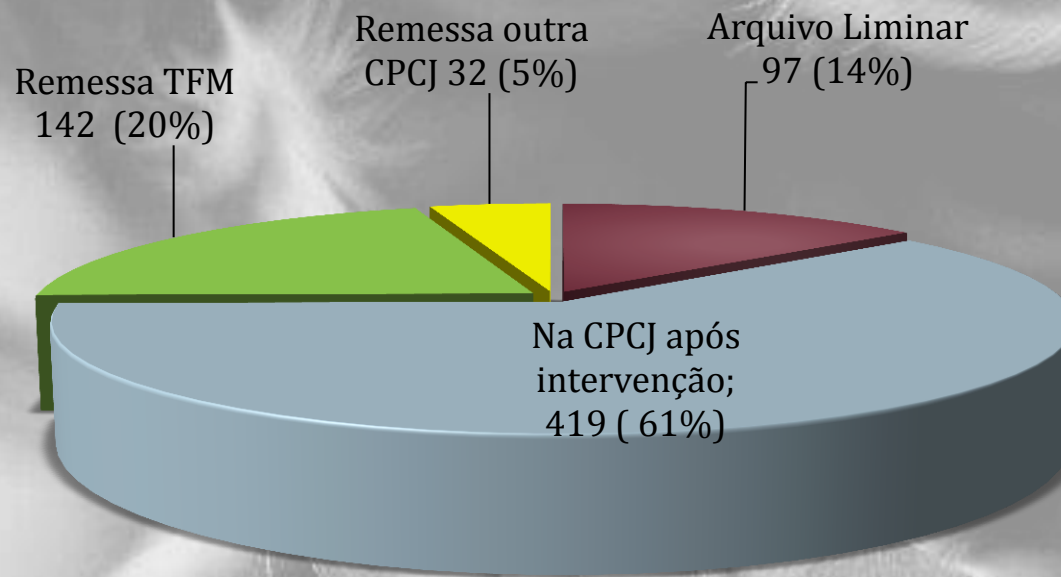
Em 2015 foram arquivados **690** processos, aumento de 48 face ao ano de 2014.



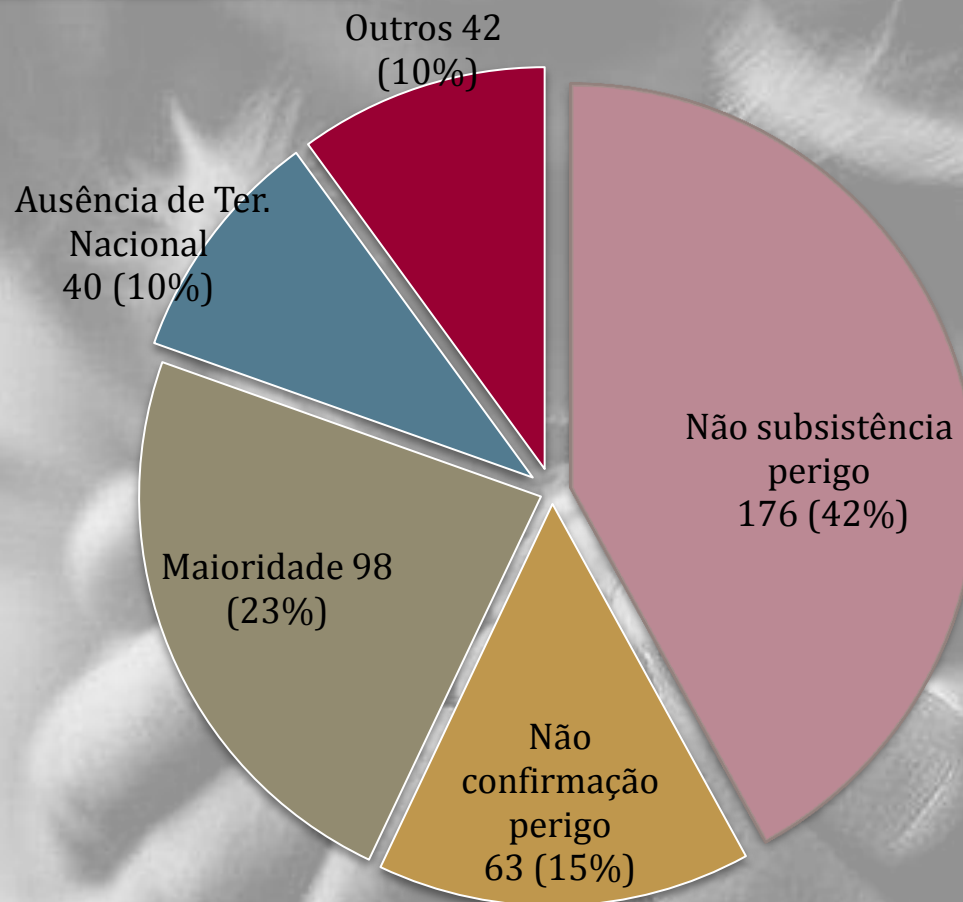
Dos PPP arquivados **97** foram arquivo liminar, com ou sem diligências, muitos dos quais, devolvendo a intervenção à primeira linha.



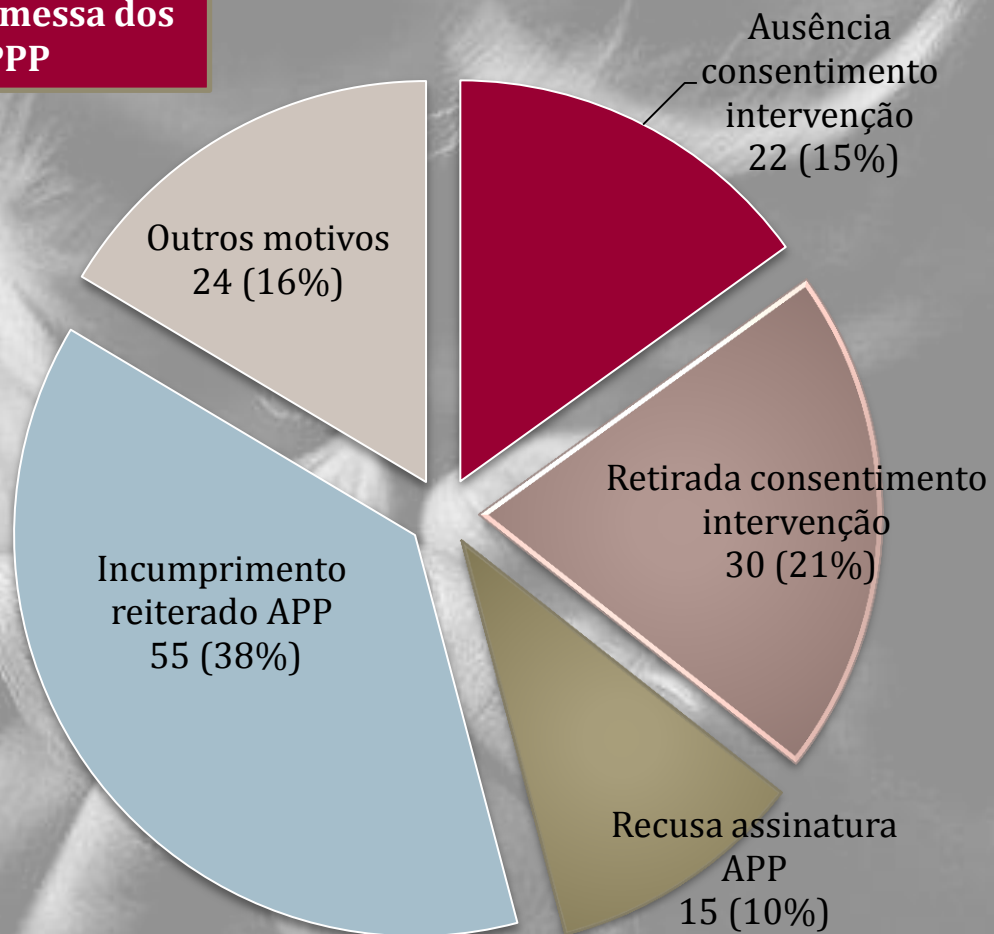
Os restantes **593** PPP foram arquivados após intervenção da CPCJ



**Análise do arquivamento dos PPP
em sede da CPCJ| 419 PPP**



**Análise dos motivos de remessa dos
PPP a TFM | 142 PPP**



Para além do acompanhamento ao PPP a Equipa da CR:

► Deu cumprimento à realização de **64 Pedidos de colaboração**, que implicaram realização de diversa diligências como atendimentos para avaliação, visitas domiciliárias, obtenção de consentimentos e assinaturas de APP.

► Deu resposta a **51 situações de emergência**, sendo que em **11** foram aplicados procedimentos de urgência ao abrigo do art.º 91º. Das 51 situações de emergência, **46** das quais prolongaram-se muito para além do pós-horário (existiram muitas situações que terminaram pela madrugada.

Participou em diversa reuniões de articulação e parceria, na sua maioria de regularidade mensal:

【 Equipa pedopsiquiatria (dinamizadas pela equipa de Pedopsiquiatria do HFF)	【 Rede Integrada de Violência doméstica do Concelho de Sintra (RIVS)	【 Núcleo de Acompanhamento à criança e Jovem em Risco (NACJR) do C.S. do Olival	【 Articulação com a PSP – interlocutor Subcomissário Tiago Fernandes	【 Acompanhamento com as Procuradoras do MP da Comarca GLN, interlocutoras desta CPCJ.	【 Consórcio dos Projectos do Programa Escolhas	【 CLAS, Rede Social e Comissões locais (GIAF, CAF, CAIF...)
--	--	---	--	---	--	---

► Integração no Grupo de Supervisão do CHPL (reuniões mensais)

► Dinamização de Sessões de Formação em Agrupamentos de Escolas

► Na área da Saúde, sessão de informação/ sensibilização aos Coordenadores de Unidades de Saúde e NACJR do ACES Sintra.

► Adesão à Campanha Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância e dinamização de diversas atividades com vista à sensibilização e consciencialização da sociedade civil para o problema dos MT e necessidade de prevenção.

**93 Reuniões CR
43 Ordinárias e 50
Extraordinárias**

**10 Reunião da Comissão
Alargada**

**Participação em vários
Seminários e Encontros
(em alguns como
moderação de painel,
participação como
oradores ...)**

**Participação em duas
sessões dos CTIPS**

**Participação e dinamização de
diversa atividades no âmbito do
MPMT: sessões sensibilização,
acções junto comunidades,
colaboração organização
concerto solidário, particip.
conferência inter-CPCJ's...**

**Organização Encontro
Comemorativo 10 aniv. CPCJ's
Sintra**

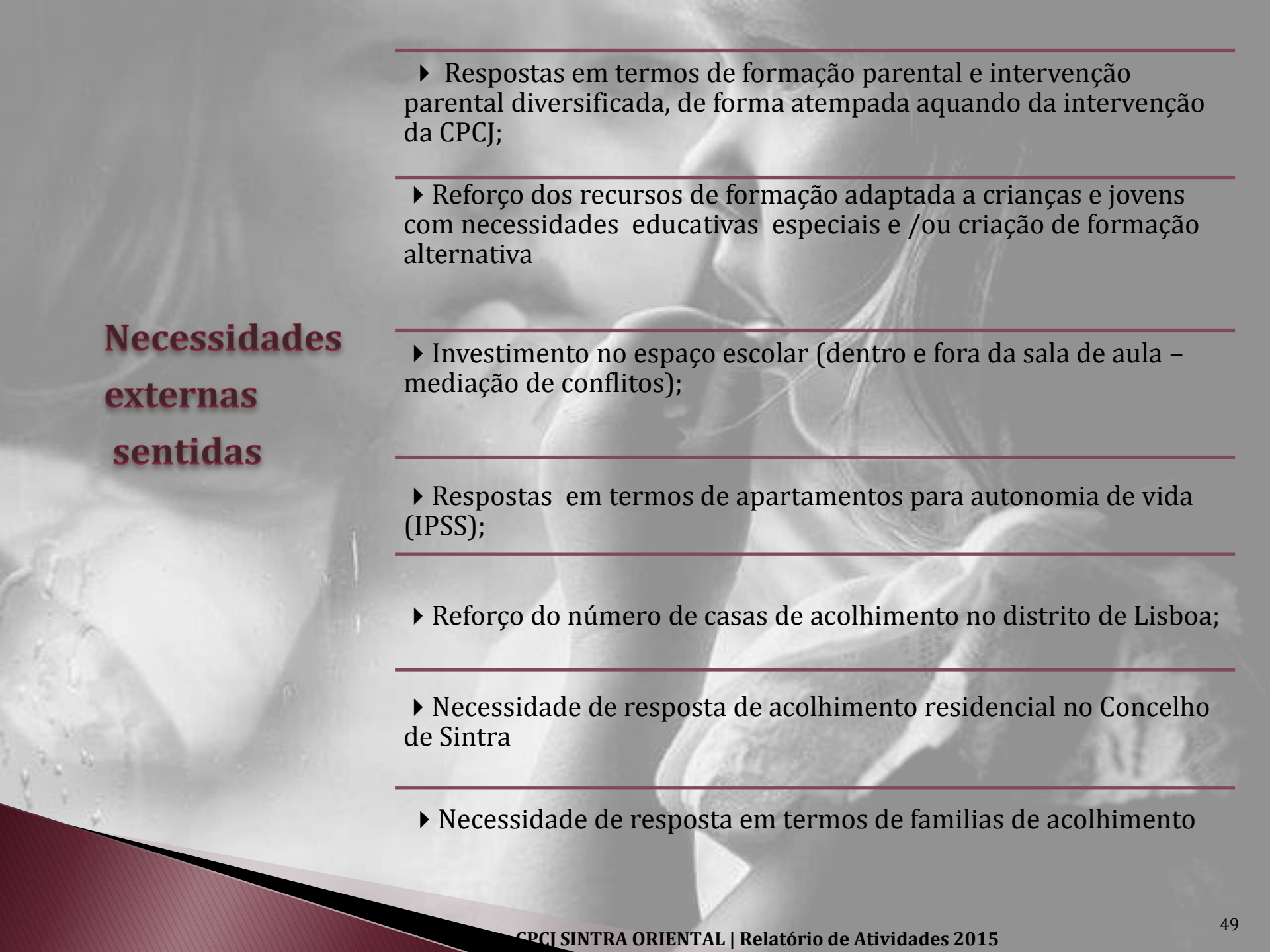
**Apresentação Publica dos
Dados de Atividade de 2014:
Palácio Valenças, Assembleia
Municipal (e comissão
permanente) e Assembleia de
Freguesia Cacém S. Marcos**

Mais valias

- ▶ Comissão alargada constituída por 28 elementos (na sua maioria de várias Instituições da comunidade);
- ▶ Notável apoio e articulação e por parte do executivo da Câmara Municipal de Sintra (nomeadamente do Sr. Presidente da CMS, Sr. Vereador Eduardo Quinta Nova, Sr. Presidente da Ass. Municipal)
- ▶ Notável articulação com o Setor de Sintra do ISS, IP (com destaque para a articulação com a Dra. Susana Viana e Equipa da ECJ) .
- ▶ Notável articulação com o Ministério Público – Tribunal de Família e Menores Sintra (Dra. Rosário Pascoal e Dra. Luisa Carrajola)
- ▶ Notável Articulação e colaboração da PSP – Divisão de Sintra (destacando-se a excelente articulação e colaboração do Comandante da Div.de Sintra e do Interlocutor desta CPCJ Subcomissário Tiago Fernandes)
- ▶ Excelente articulação/apoio com TODAS as Uniões de Freguesia (salientando-se a UF Cacém S. Marcos e UF Agualva Mira Sintra face ao reforço da Equipa CR).
- ▶ Grupos de trabalho de intervenção na família (onde a CPCJ participa/articula)
- ▶ Projetos dinamizados por entidades da comunidade (Escolhas, PIEC/PIEF – alguns em parceria com a CPCJ);
- ▶ Carro disponibilizado a tempo inteiro

Necessidades internas sentidas

- ▶ Aumento do n.º de Técnicos qualificados nas áreas da pedagogia, serviço social, psicologia, e sobretudo na área do direito;
 - ▶ Técnicos com perfil adequado às exigências do trabalho;
 - ▶ Reforço do n.º de elementos Apoio Técnico do ISS (contrariamente à decisão tomada de retirada de elementos)
 - ▶ Formação continua quer ao nível da legislação quer ao nível processual (problemáticas específicas)
 - ▶ Supervisão processual e supervisão na intervenção com as famílias
 - ▶ Estabilização do corpo Técnico existente;
 - ▶ Estabilização do representante do M. Educação e do Prof. Tutor
- Acompanhamento de maior proximidade por parte do interlocutor da CNPDPCJ



Necessidades externas sentidas

▶ Respostas em termos de formação parental e intervenção parental diversificada, de forma atempada aquando da intervenção da CPCJ;

▶ Reforço dos recursos de formação adaptada a crianças e jovens com necessidades educativas especiais e /ou criação de formação alternativa

▶ Investimento no espaço escolar (dentro e fora da sala de aula – mediação de conflitos);

▶ Respostas em termos de apartamentos para autonomia de vida (IPSS);

▶ Reforço do número de casas de acolhimento no distrito de Lisboa;

▶ Necessidade de resposta de acolhimento residencial no Concelho de Sintra

▶ Necessidade de resposta em termos de famílias de acolhimento

São ainda necessidades:

Nos escalões etários anteriores à escolaridade obrigatória:

- Equipamentos para a infância sobretudo dos 0 aos 3 anos e de componente de apoio à família que permitam uma rápida e fácil integração das crianças acompanhadas pela CPCJ;
- Necessidade de acesso a todas as crianças à educação pré escolar logo a partir dos 3 anos;
- Necessidade de manter a estrutura de intervenção específica como a ELI (equipa local de intervenção precoce)

Necessidades ao nível da esfera da Educação

- O investimento no *espaço escolar através da disponibilização de recursos* técnicos da área social que acompanhem as famílias deixando espaço para que o Professor assuma a sua responsabilidade de docente e de potenciador da capacidade de pensar de cada um;
- Necessidade de respostas alternativas ao ensino regular dado o aumento da escolaridade obrigatória e alargamentos das existentes (Cursos Profissionais e Técnico-Profissionais, CEF...) e reimplementação de PIEF's

Considera-se ainda essencial:

- Estruturas comunitárias ou em contexto escolar, em que o desporto, a cultura e a formação informal sejam dinamizados como forma de ocupação de tempos livres dos mais jovens.

São constrangimentos à intervenção:

A enorme falta de recursos humanos na CPCJ (rácio e relação entre o nº de tec./tempo disponível em CPCJ/nº de processos acompanhados), contribui para a existência de um hiato de tempo entre a sinalização e a concretização da avaliação diagnóstica decisão no ppp;


decréscimo do significativo do n.º de técnicos a trabalhar os PPP, durante os primeiros meses de 2015, acompanhado de período de integração de técnicos nos meses seguintes

Surgimento constante de situações urgentes que têm que ser priorizadas face às demais e que, necessitando de resposta imediata implicam o envolvimento de toda a equipa.

A elevada carga processual/tarefas existentes na movimentação processual (mais tarefa versus menos espaço para a reflexão).

A falta de respostas, adequadas, ao nível da 1ª linha que garantam o acompanhamento das medidas, permitindo à CPCJ assumir o seu papel deliberativo.

A demora na recolha de informação junto de algumas entidades (apesar de se verificarem melhorias a este nível): o tempo de espera da recepção dos relatórios solicitados às entidades de 1º linha é muito longo e não permite a decisão atempada face à medida.



São também constrangimentos:

- ▶ O trabalho em sede da CPCJ não sempre é visto como prioritário
- ▶ Grande escassez de recursos técnicos afetos à CPCJ
- ▶ *Burnout* do corpo técnico da C. Restrita - gestão do stress
- ▶ O sistema de avaliação dos Técnicos em funções (SIADAP – avaliação por ponderação curricular)
- ▶ Inexistência das respostas necessárias que permitam a aplicação atempada de MPP, sobretudo em problemáticas mais específicas.

Obstáculos...

A falta de recursos locais para o efetuar o acompanhamento no pós intervenção da CPCJ que acaba por levar à manutenção de alguns processos abertos na CPCJ por necessidade de *follow up*, dada a fragilidade da situação, apesar de estar ultrapassada a situação de perigo

A situação das crianças vindas ao abrigo dos protocolos da saúde (inexistência de meios de subsistência versus necessidade de se manterem em Portugal)

Ausência de salvaguarda de direitos de trabalho/assistência à família no âmbito das Medidas de apoio junto de outro familiar ou pessoa idónea, bem como possibilidade de serem considerados como elementos do agregado familiar em termos de benefícios fiscais

A black and white photograph of three children playing with a bicycle. One child is sitting on the bike, another is standing behind it, and a third is leaning over the handlebars. They are all smiling and appear to be having fun. The background is a grassy field.

A Equipa da CPCJ Sintra Oriental

CPCJ Sintra Oriental - Comissão Alargada (31 dez. 2015) – 28 elementos

Nome	Entidade que disponibiliza /origem	Nome	Entidade que disponibiliza /origem
Sandra Feliciano	Rep. Câmara Municipal de Sintra -Presidente CPCJ	Carla Santos	Elemento Cooptado da Comunidade (U.F. Cacém S. Marcos)
Susana Santos	Cooptada(CMS-) Secretária CPCJ	Carla Fialho	Elemento Cooptada Comunidade (Prof. Tutora-Agrupamento Escolas Prof. Agostinho Silva)
Dinora Serras	Rep. Instituto Segurança Social	Elsa Marcelino	Elemento Cooptado da Comunidade (CMS)
Ana Paula Silvestre	Rep. Ministério Educação	M.ª Lurdes Torre	Elemento Coopatado da Comunidade (HFF- Pediatria)
Teresa Coito	Rep. Ministério Saúde	Visitação Monteiro	Elemento Cooptado da Comunidade (Associação Passo a Passo)
Manuel Marques	Rep. Federação Ass. Pais	Paulo Oliveira	Elemento Cooptado da Comunidade (Ass. Pais Escolas EBI Belas e EB1 Fonteireira
Tiago Fernandes	Rep. Forças Segurança – PSP Agualva- Cacém	Orlando Reguinga	Elemento Cooptado da Comunidade (Centro Social Sagrada Família)
Álvaro Silva	Rep. Assembleia Freguesia Agualva Mira Sintra	Sandra Ferreira	Elemento Cooptado da Comunidade (Centro Social Baptista)
Cristina Mesquita	Rep. Assembleia Freguesia Cacém S. Marcos	Libânia Figueiredo	Elemento Cooptado da Comunidade (CEBESQ)
Vanessa Luz	Rep. Assembleia Freguesia Massamá Mte. Abraão	Marta Mendes	Elemento Cooptado da Comunidade (ASS: Casa Seis)
Ana Pacheco	Rep. Assembleia Freguesia Queluz Belas	Ana Filipa Paixão	Elemento Cooptado da Comunidade (UF Agualva Mira Sintra)
Carina Maio	Elemento Cooptado da Comunidade (U.F. Agualva Mira-Sintra)	Sofia Peres	Apoio Técnico ISS
Ana Mendes	Elemento Cooptado da Comunidade (U.F. Cacém S. Marcos)	Ana Rita Baptista	Apoio Técnico ISS
Margarida Pequeno	Rep. IPSS/ ONG	Ana Rita Castro	Apoio Técnico CMS

CPCJ Sintra Oriental - Comissão Restrita (Dez. 2015) – Total 12 elementos (com direito a voto: 9 elementos)

Importa referir que esta comissão ao nível da sua modalidade restrita conta apenas com a representação de 3 serviços sendo os restantes elementos cooptados

Localidade	Técnico	Formação	Serv. Origem	Tempo por semana
Agualva Mira Sintra	Ana Rita Castro* Ana Mendes	Psicologia Psicologia	Câmara Municipal Sintra (A.T.) Cooptada (U.F Cacém S. Marcos)	5 dias 3 dias
Cacém	Rita Baptista	Educação Social	Inst. Segurança Social	5 dias
Casal Cambra e Massamá	Susana Santos	Psicologia	Cooptada (Câmara Municipal Sintra)	5 dias
Belas	Sofia Peres Elsa Marcelino*	Serviço Social Educação Social	Inst. Segurança Social Câmara Municipal Sintra	5 dias
Queluz	Ana Filipa Paixão*	Psicologia	Cooptada (UF Agualva Mira Sintra)	5 dias
Monte Abrão	Dinora Serras	Psicologia	Inst. Segurança Social	4 dias
S. Marcos	Teresa Coito	Enfermeira	ACES Sintra	5 dias
Escolas	Paula Silvestre Carla Fialho	Educação	Min. Educação Cooptada - Esc. Agostinho Silva	5 dias
Presidente	Sandra Feliciano	Serviço Social	Câmara Municipal Sintra	5 dias
Apoio Administrativo	Cândida Alves, Cecília Nunes		Câmara Municipal Sintra	5 dias
Motorista	Daniel Neves		Câmara Municipal Sintra	5 dias

* A Equipa foi reforçada em Maio e em Dezembro de 2015 com a preciosa colaboração da CMS e da UF Agualva e Mira Sintra





***Porque... “É preciso toda uma comunidade para proteger uma criança...
Juntos Fazemos a diferença”.***

***“Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água
no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota.”***

Madre Teresa de Calcutá